



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano: 2018

OB2 Local - Promotor + Grupo de Trabalho

Atividade	Atividade	Atividade	Atividade
HI	I.1 SE	R.1.1 - 1.º Encontro	Atividade
EP	I.2 OFP	R.1.2 - 2.º Encontro	Atividade
EP	I.3 OFP	R.1.3 - 3.º Encontro	Atividade
EP	I.4 OFP	R.1.4 - 4.º Encontro	Atividade
EP	I.5 OFP	R.1.5 - 5.º Encontro	Atividade
EP	I.6 OFP	R.1.6 - 6.º Encontro	Atividade
EP	I.7 OFP	R.1.7 - 7.º Encontro	Atividade
EP	I.8 OFP	R.1.8 - 8.º Encontro	Atividade
EP	I.9 OFP	R.1.9 - 9.º Encontro	Atividade
EP	I.10 OFP	R.1.10 - 10.º Encontro	Atividade
EP	I.11 OFP	R.1.11 - 11.º Encontro	Atividade
EP	I.12 OFP	R.1.12 - 12.º Encontro	Atividade
EP	I.13 OFP	R.1.13 - 13.º Encontro	Atividade
EP	I.14 OFP	R.1.14 - 14.º Encontro	Atividade
EP	I.15 OFP	R.1.15 - 15.º Encontro	Atividade
EP	I.16 OFP	R.1.16 - 16.º Encontro	Atividade
EP	I.17 OFP	R.1.17 - 17.º Encontro	Atividade
EP	I.18 OFP	R.1.18 - 18.º Encontro	Atividade
EP	I.19 OFP	R.1.19 - 19.º Encontro	Atividade
EP	I.20 OFP	R.1.20 - 20.º Encontro	Atividade
EP	I.21 OFP	R.1.21 - 21.º Encontro	Atividade
EP	I.22 OFP	R.1.22 - 22.º Encontro	Atividade
EP	I.23 OFP	R.1.23 - 23.º Encontro	Atividade
EP	I.24 OFP	R.1.24 - 24.º Encontro	Atividade
EP	I.25 OFP	R.1.25 - 25.º Encontro	Atividade
EP	I.26 OFP	R.1.26 - 26.º Encontro	Atividade
EP	I.27 OFP	R.1.27 - 27.º Encontro	Atividade
EP	I.28 OFP	R.1.28 - 28.º Encontro	Atividade
EP	I.29 OFP	R.1.29 - 29.º Encontro	Atividade
EP	I.30 OFP	R.1.30 - 30.º Encontro	Atividade

Elaborado por: Gestão da Qualidade

Aprovado por: Direção

Data: 28 de março de 2019

Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	4
3.	RELATÓRIO DE GESTÃO	5
3.1.	COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS	5
3.2.	INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)	7
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
4.1.	ATIVIDADES DO CSE	8
4.2.	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	8

ANEXOS

- A. CONTAS
- B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)
- C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente José Manuel Pereira Ribeiro Vice-Presidente Raúl da Conceição Santos Secretário Manuel André dos Santos Vilaça
---	---

DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidentes Abílio José Vilas Boas Ribeiro António Joaquim Tavares Queijo Tesoureiro Maria Alcina Vaz Meireles Secretário Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva Vogais Joaquina Patrício de Oliveira Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira Moura
----------------	--

CONSELHO FISCAL	Presidente Artur Lopes Carneiro Secretário Joaquim Fernandes da Silva Relator Adão Manuel da Silva Lopes
----------------------------	--

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Gabriela Peneda
Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado
Valência:	População Idosa (POI)
Resposta:	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta:	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves
Valência:	Centro de Formação e Emprego (CFE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Gabinete de Inserção Profissional (GIP); Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS)
Responsável:	Albertina Alves
Sector:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida
Sector:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa
Sector:	Gestão da Qualidade
Responsável:	Sérgio Garcia
Jornal:	"A Voz de Ermesinde"
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1.COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - Os resultados do exercício de 2018, negativos em cerca de 17.000 euros, embora representem uma indesejável alteração relativamente ao que têm sido os resultados apresentados pela actual Direcção, vêm na continuidade de um lento, mas progressivo agravamento das condições de exploração das respostas sociais que constituem o núcleo do Centro Social de Ermesinde.

Com efeito, os montantes das comparticipações da Segurança Social apresentam uma diminuição, de 2017 para 2018, de cerca de 13.000,00 euros, não obstante o alargamento do acordo de cooperação para creche, que se deveria ter traduzido num efeito de reforço do montante das referidas comparticipações.

A diminuição destas receitas resulta, fundamentalmente, dos cortes de financiamento que têm sido levados a cabo pela Segurança Social em valências em que se tem verificado frequência abaixo do acordo de cooperação, designadamente jardim de infância e Centro de Actividades de Tempos Livres.

Por outro lado, as despesas com pessoal aumentaram em cerca de 49.000 euros, devido fundamentalmente ao aumento do salário mínimo nacional.

Este aumento de despesa (com pessoal) não foi, no entanto, compensada pelo aumento das receitas resultantes das comparticipações dos utentes, que aumentaram apenas 38.000 euros – o que, de qualquer forma, representa uma indicação positiva para o futuro, na medida em que constitui um sinal do aumento do rendimento das famílias, agora que a crise do “ajustamento” parece ter-se afastado.

Ainda a este respeito, é de anotar que continua a baixar – embora mais lentamente do que desejaríamos – o peso proporcional das despesas com pessoal relativamente à despesa total.

Essa percentagem situa-se agora nos 67% - sendo de 69% em 2017.

2 – Esta degradação das condições de funcionamento e financiamento das actividades das Instituições do Sector Solidário decorre, em grande medida, da progressiva diminuição proporcional das comparticipações da Segurança Social.

A título de exemplo, anotemos o que se passa na única resposta social que tem custos referenciais fixados a nível nacional – o lar de idosos.

Segundo o Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, o custo médio por utente e por mês nesta resposta social, em 2018, era de cerca de 1.025,00 euros (embora o custo efectivo, pelo menos nas Áreas Metropolitanas, seja maior; no CSE, por exemplo, o custo real é de 1.155,00 euros.)

A comparticipação da Segurança Social, em 2018, é de 383,16 euros – cerca de 37,3%.

Ora, em 1995 – último ano do Governo de Cavaco Silva -, a percentagem da comparticipação da Segurança Social em lar de idosos era de 53%.

O mesmo se passa nas demais respostas sociais.

Outra indicação relevante é a que evidencia o agravamento de custos de funcionamento das respostas sociais, devido a exigências legais e administrativas cada vez mais prolixas – e devidas, pela sua própria natureza, a determinações de sucessivos Governos, seja no que toca aos salários, seja no que concerne a burocracias.

Tomando como exemplo o mesmo equipamento, o lar de idosos, o custo de funcionamento por utente e por mês era, em 1995, de 339,37 euros.

Tal valor, actualizado pelo Índice de preços ao Consumidor entre 1995 e 2018, corresponderia a 542,58 euros.

Seria esse o valor de custo por utente de lar de idosos, a preços constantes, em 2018, se se tivessem mantido as condições vigentes em 1995.

Mas hoje o custo por utente em lar de idosos é, como referimos, de 1025,00 – valores oficiais (1.155,00 no CSE).

Isto é, as posteriores exigências legais aumentaram o custo real para mais do dobro.

E, em acumulação com esse efeito, a comparticipação relativa da Segurança Social diminuiu – em vez de acompanhar a evolução do custo.

3 – Persistem, no entanto, sinais de algum e moderado optimismo.

Em primeiro lugar, o facto de os resultados operacionais, sendo embora negativos em 17.000,00 euros, terem EBITDA (isto é, resultados antes de amortizações e depreciações) positivo, em 75.000,00 euros.

Depois, entende-se de evidenciar a redução do défice da área da Formação para metade do valor de 2017, num percurso de consolidação e equilíbrio orçamental que se estima continue no mesmo sentido em 2019, tendo em conta as candidaturas apresentadas e aprovadas a Programas e Projectos nacionais e europeus, que já tiveram impacto nas contas agora apresentadas, mas que deverão tê-lo reforçadamente no exercício corrente.

Dentre estes Projectos e Programas, devem relevar-se projectos de internacionalização em curso, ligados ao voluntariado europeu juvenil e a jovens em situação de risco social.

Finalmente, importa anotar que o esforço de gestão parcimoniosa dos recursos permitiu a aquisição de viaturas novas, com fundos próprios, bem como o investimento na melhoria das condições físicas do lar de idosos, também sem financiamento externo.

Ermesinde, 11 de Março de 2019

A Direcção

3.2. INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

O SGQ do CSE, implementado pela Gestão da Qualidade (GQ) encontra-se atualmente numa fase de reflexão e reformulação.

O SGQ encontra-se numa fase de transição entre a anterior Norma ISO 9001:2015 e a Norma Portuguesa (NP) 4543 “Sistema de Gestão das Respostas Sociais - Requisitos”, cujos princípios se baseiam na ISO 9001, mas cujo texto se adequa mais e melhor à nossa realidade. Paralelamente, continua a ser implementado o referencial “Manual de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais” e “Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais” do ISS, I.P..

Assim, em resumo, para além das planificações e registos das atividades e ações realizadas, podemos indicar que: foram realizadas 6 reuniões da Equipa da Qualidade (EQ); registadas e tratadas 2 ocorrências na valência EPE, 0 ocorrências na valência IJV, 3 ocorrências na valência POI, 0 ocorrências na valência CFE, 1 ocorrência no setor ADM, 0 ocorrências no setor CTB e 1 ocorrência no setor QUA; não foram completados os procedimentos de Avaliação de Satisfação dos Utentes nem da Avaliação de Satisfação dos Trabalhadores e, por essa razão, ainda não foram definidos os Planos de Melhoria respetivos; foram definidos os procedimentos para implementação da Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores, pela EQ, aprovados pela Direção, mas ainda não foram implementados.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1.ATIVIDADES DO CSE

A Instituição organiza regularmente atividades que envolvem os trabalhadores de todas as valências/ setores, sendo que as principais atividades desenvolvidas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Festa de S. Martinho de 2018	Receita total próxima dos 2.433,91€ (sem considerar gastos da atividade)

4.2.ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 230 crianças. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
- Dia Mundial da criança - Envolveria das Famílias / Comunidade	Os resultados pretendidos foram superados, pois participaram mais de 90% dos utentes.
- Semana do Natal - Saídas (Teatro Musical Cinderela /Fórum Maia) - Feira de Natal	Nesta atividade, tivemos uma adesão de 100% das crianças, pais e outros familiares.
- Semana do Carnaval 5 dias de celebração - Passeios ao exterior	Os resultados pretendidos foram superados, pois participaram mais de 90% dos utentes, pais e outros familiares.
Época balnear	Os resultados alcançados foram além dos previstos. Tivemos uma adesão superior a 70%

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social do CSE para utentes em idade escolar (dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade). Iniciou-se o ano letivo com 150 utentes distribuídos por 4 salas em função do ano escolar.

Durante o período letivo, a prioridade é o acompanhamento ao estudo e a realização das tarefas escolares, no período de férias escolares são priorizadas as atividades recreativas, desportivas e lúdicas, pois as crianças/jovens tem direito a um tempo/espço de lazer que lhes proporcione alegria e convívio com os seus pares.

Assim sendo, a equipa privilegia e desenvolve atividades interativas em que a criança/jovem se exprime e alarga o conhecimento sobre si próprio e o mundo que a rodeia.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
- Acompanhar o desempenho escolar - Proporcionar horas de estudo para a realização de tarefas ou trabalhos escolares	2 alunos com diploma de mérito no 4º ano; 2 crianças ficaram retidas no 5ºano; No ano letivo de 2018/2019 estão disponíveis Professores de Inglês e Matemática, para apoio ao estudo; Métodos de Estudo com o Dr. Hélder.
- Estimular a criatividade e imaginação - Favorecer a integração dos utentes - Estimular as capacidades psicomotoras, cognitivas e sociais - Promover relações de interação social; - Favorecer o desenvolvimento intelectual, físico e pessoal	Férias Páscoa: 78, 63 utentes presentes; Férias Verão- 85 – junho, 90 a 100-julho; 45 a 60 – Agosto; 32 utentes esporádicos; Natal: 93 crianças; Carnaval: 73 utentes. Atividades: Teatro Tarzan (CP viagem de comboio), Caça ao Ovo Noturna, Batismo de Surf, caminhadas, LIPOR, visita à Socigel, Rádio Zona Z, Visita ao Rates Park. Teatro “João Pateta” CSE; Época Balar; Cinema Maia Shopping;
- Incentivar a participação dinâmica e ativa dos Encarregados de Educação na vida do ATL; - Promover a melhoria da relação ATL/Família;	Reunião a 15 de junho; 18 EE presentes; 11 de setembro- 38 EE presentes; 15 de outubro- realizada reunião extra com EE do ATL5, para informação sobre novas estratégias de trabalho, 20 EE presentes Apoio das famílias (mães) nas festas do ATL
- Realizar atividades festivas que proporcionem o convívio entre a equipa ATL e as famílias; - Aumentar a receita para melhorar as condições físicas do ATL;	Festas de aniversário 320€; Venda de natal 2018- 336€; Festa final de ano: 1000€.
- Garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades - Melhorar o equipamento existente no ATL	3 Armários IKEA para as salas 1 armário Gabinete 1 microondas 1 mesa redonda + 4 cadeiras Brinquedos/jogos para as salas

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais Lar de S. Lourenço (LAR) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 56 e 105 utentes, respetivamente.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Promoção da qualidade de vida da população idosa: atividades de apoio no domicílio do utente, de forma a prolongar a sua autonomia e o seu bem-estar biopsicossocial (SAD)	O SAD prestou serviços individualizados a um total de 141 utentes, distribuídos da seguinte forma: - 37% foram serviços de refeição - 25% serviços de higiene pessoal - 15% tratamento de roupa - 8% limpeza habitacional - 5% atividades socioculturais - 10% outros serviços individualizados

• Ações com vista o envelhecimento ativo: atividades de animação sociocultural.	• Envolvimento dos utentes no planeamento das atividades; • Atividade semanal de hidroginástica, frequentam habitualmente a piscina 5 utentes; • Atividade semanal de ginástica ativa; frequentam habitualmente 12 utentes; • Realizamos o Encontro "Cuidar de quem Cuida", para cuidadores informais, (5 cuidadores); • Comemoração dos Santos Populares, conjuntamente com o Lar, participaram 22 utentes do SAD; • Foram realizadas 7 saídas ao exterior; média de participação – 12 utentes; • Realizou-se a Festa de Natal conjuntamente com o Lar; participaram 25 utentes do SAD.
• Reforço das competências e capacidades dos trabalhadores do SAD, das famílias e de cuidadores informais	Formação interna na área de comunicação assertiva para as ajudantes de ação direta. Participaram 5 trabalhadores desta valência. Foi realizado um encontro dirigido aos cuidadores informais e/ou familiares dos nossos utentes de SAD designado "Cuidar de Quem Cuida".
• Melhoria da qualidade dos serviços prestados (SAD)	• No final de cada atividade a Educadora Social auscultou o grupo sobre a atividade desenvolvida e sobre interesses/motivações para outras atividades; • Reunião mensal da equipa técnica com as ajudantes de ação direta para ajustar procedimentos; • Relativamente ao serviço de transporte, foi adquirida uma viatura nova para substituir a que estava mais danificada.
• Adaptar algumas estruturas e equipamentos de forma a proporcionar maior conforto e segurança dos utentes (LAR)	Obras de manutenção da estrutura residencial.
• Dinamizar ações que promovam o envelhecimento ativo, de forma a manter ou potenciar as capacidades dos utentes do Lar: ○ Trabalho das capacidades motoras ○ Trabalho cognitivo, expressão e criatividade ○ Novas formas de envelhecimento ativo ○ Facultar formas de apoio espiritual ○ Comemoração de Festividades ○ Intervenções de Enfermagem	• Ginástica, Caminhadas, Treino de Marcha e Correção da Postura, com uma taxa de participação média de 62,0% dos idosos do LAR; • Trabalhos Manuais, Culinária, Jogos de grupo; Música, Jardinagem, sessão de cinema, conversas à volta das notícias, conversas com música, jogos de mímica, quem é e faz o quê? com uma taxa de participação média de 66.0%; • Exercícios Mentais, treino da escrita, leitura de pequenos contos e histórias de vida com uma taxa de participação média de 67% dos idosos. • Foram dinamizadas ações intergeracionais (desfolhada, festa de natal) envolvendo os idosos e a valência das crianças do Jardim de Infância do CSE, com uma taxa de participação de 82,5% dos idosos. • A paróquia de Ermesinde executou as seguintes ações espirituais, com uma participação média de 67% dos utentes: ○ Celebração da palavra; ○ Terço • Celebração da Páscoa ○ Via Sacra ○ Visita Pascal ○ Festa da Páscoa • Realização, da resposta Lar, de 10 comemorações de festividades anuais, e o facto de em dezembro, a valência continua a possibilitar aos familiares dos residentes passarem a ceia e almoço de Natal e de Ano Novo, com os idosos, promovendo os laços familiares. • Comemoração dos aniversários dos idosos; • Comemoração do dia Dia Internacional do Idoso (Lar e SAD); comemoração do dia de S. Martinho (Lar e SAD) e comemoração do Natal (Lar e SAD). • Monitorização mensal ou sempre que necessário da Tensão Arterial a todos os residentes da estrutura • Rastreio do peso e glicemia capilar de 3 em 3 meses, a todos os residentes da estrutura.
• Casa das Palavras e das Coisas (LAR)	Atividades desenvolvidas na Casa das Palavras: • 6 Sessões de leitura abertas à comunidade; • 40 Sessões de culinária; • Jardinagem

• Reforço das competências e capacidades dos trabalhadores do LAR	Formação interna na área de comunicação assertiva para as ajudantes de ação direta. Participaram 3 trabalhadores desta valência.
--	--

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Esta valência desenvolveu com a comunidade local respostas sociais na área de emprego e na área da formação profissional, concretamente: Gabinete de Inserção Profissional, ações de formação e projetos de desenvolvimento local. Foram ainda acompanhados os projetos “Papalagui-E6G” do programa ESCOLHAS, “Feira Venda de Saberes” e projeto InterV@L do programa CLDS 3G. Algumas das atividades são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
• Acompanhamento do projeto “Papalagui-E6G”	153 participantes diretos inscritos (19-30 anos) 498 participantes indiretos 94 encaminhamentos escola/ formação profissional 49 jovens que integrados na vida ativa 4773 horas de atividades desenvolvidas 11 parceiros envolvidos Taxa de execução acima dos 100% (face ao previsto)
• Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS 3G (Projeto InterV@L)	313 pessoas participaram em ações de marketing pessoal e divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego e qualificação; 5 empreendedores/as foram acompanhados na implementação da ideia e projetos de negócio; 32 alunos/as da escola de Alfena e Ermesinde participaram em ações de empreendedorismo juvenil 6 participantes na <i>Feira Vellha</i> – Circuito de feiras para venda de produtos usados, velharias, artesanato e produtos hortícolas e dinamização do espaço; Ações sobre associativismo ou outras formas de auto-organização dos habitantes, com a participação de 39 beneficiários/as adultos/as; 12 newsletters mensais com informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção (313 beneficiários).
• Funcionamento do GIP	735 utentes abrangidos pelas sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional; 676 utentes encaminhados para ações de apoio à procura de emprego e atividade empreendedora; 12 ofertas de emprego registadas; 113 Desempregados apresentados a ofertas de emprego 10 Colocações de desempregados em ofertas de emprego; 190 utentes encaminhados para ações de formação ou medidas de emprego.
• Projeto Feira Venda de Saberes	6 reuniões de acompanhamento realizadas; 6 feiras em que o projeto participou; 24 Feiras de produtos hortícolas; 1 Workshops permanente de costura (2 vezes por semana); 5+3 Famílias a beneficiar da horta solidária CSE/ LIPOR; Acompanhado o projeto “jogos e brinquedos de sempre e bonecos em cabaças; 2 sessões do Repair Café Ermesinde
• Gabinete de projetos ○ Candidaturas a programas de financiamento ○ Outros	11 candidaturas analisadas (GIP; Vida Ativa; 2 de Formação Modular Certificada; SVE; PROCOOP; JFE; CMV; PARTIS; Prémio MAM; Norte 2020); 10 candidaturas submetidas; 5 foram aprovadas; 1 a aguardar resposta; Campanha IRS Solidário
• Acolhimento de uma família de refugiados	A família cumpriu o programa de acolhimento, que terminou em maio, tendo-se mantido em Portugal até setembro de 2018.

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

ANEXOS



Balanco em 31 de Dezembro de 2018

Rubricas	Notas	Datas	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.170.457,61	2.178.451,51
Activos Intangíveis	6	959,69	0
Investimentos Financeiros	13.1	335.406,00	334.395,18
		2.506.823,30	2.512.846,69
Activo corrente			
Inventários	8	1.098,12	97,50
Créditos a receber	13.3	99.829,74	133.320,22
Adiantamentos a fornecedores		490,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	14.930,35	7.137,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	13.2	0,00	98.472,58
Outras contas a receber	13.4	464.743,79	332.647,23
Diferimentos	13.5	10.791,85	25.558,99
Caixa e depósitos bancários	13.6	10.984,89	24.151,62
		602.868,74	621.385,88
Total do Activo		3.109.692,04	3.134.232,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13.7	32.125,90	32.125,90
Reservas	13.7	59.679,78	59.679,78
Resultados Transitados	13.7	229.156,18	331.298,14
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1.369.946,45	1.386.562,46
		1.690.908,31	1.809.666,28
Resultado líquido do período		-17.975,78	2.664,88
Total dos fundos patrimoniais		1.672.932,53	1.812.331,16
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	13.16	4.437,00	4.437,00
Financiamentos obtidos	7	110.479,71	88.696,93
		114.916,71	93.133,93
Passivo Corrente			
Fornecedores	13.8	142.433,41	143.899,42
Estado e outros entes públicos	13.9	90.324,15	89.777,42
Financiamentos obtidos	7	255.922,52	212.220,74
Diferimentos	13.5	188.244,06	118.861,06
Outras passivos correntes	13.10	644.918,66	664.008,84
		1.321.842,80	1.228.767,48
Total do Passivo		1.436.759,51	1.321.901,41
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3.109.692,04	3.134.232,57

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valentin, Alcon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	1.057.825,66	1.018.480,39
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	1.481.351,92	1.393.451,23
Trabalhos para a própria entidade	13.17	74.585,80	71.302,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-222.380,25	-216.139,71
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-585.155,90	-478.353,04
Gastos com pessoal	12	-1.760.776,72	-1.711.164,34
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	-4.437,00
Outros rendimentos	9/13.13	82.511,56	86.940,71
Outros gastos	13.14	-50.058,60	-64.326,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.903,47	95.754,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-84.417,01	-82.419,16
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.513,54	13.334,93
Juros e gastos similares suportados	13.15	-11.462,24	-10.670,05
Resultado antes de impostos		-17.975,78	2.664,88

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz de Almeida Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	99.725,76	96.592,67
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	149.044,75	132.063,07
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-14.360,80	-9.789,16
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-11.620,32	-11.691,54
Gastos com pessoal	12	-193.986,47	-191.949,10
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	2.586,70	1.834,35
Outros gastos	13.14	-3.204,76	-320,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.184,86	16.740,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.826,54	-1.764,79
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.358,32	14.975,35
Juros e gastos similares suportados	13.15	-823,46	-785,38
Resultado antes de impostos		25.534,86	14.189,97

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valério Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Melreles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	155.442,86	163.142,78
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	395.512,96	402.414,22
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-45.293,45	-43.292,66
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-57.350,38	-63.310,19
Gastos com pessoal	12	-401.115,13	-392.913,86
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	-3.105,90
Outros rendimentos	9/13.13	14.011,83	14.074,87
Outros gastos	13.14	-11.232,03	-5.872,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49.976,66	71.136,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-18.423,82	-18.463,19
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.552,84	52.673,71
Juros e gastos similares suportados	13.15	-2.041,28	-1.940,35
Resultado antes de impostos		29.511,56	50.733,36

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vatahiti Ricon Perez

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	111.549,07	108.284,04
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	71.346,84	71.963,38
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-8.360,80	-8.082,81
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-32.228,82	-32.194,26
Gastos com pessoal	12	-168.729,87	-167.796,35
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	6.461,36	13.163,97
Outros gastos	13.14	-4.616,35	-6.738,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.578,57	-21.400,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-241,11	-285,62
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.819,68	-21.686,29
Juros e gastos similares suportados	13.15	-827,36	-789,51
Resultado antes de impostos		-25.647,04	-22.475,80

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz de Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	134.191,73	125.754,75
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	240.669,18	234.588,55
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-54.664,80	-51.200,59
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-58.074,91	-49.507,63
Gastos com pessoal	12	-246.911,57	-238.203,36
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	2.740,43	3.174,94
Outros gastos	13.14	-6.925,30	-12.651,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.024,76	11.955,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-5.010,32	-3.250,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.014,44	8.705,16
Juros e gastos similares suportados	13.15	-1.780,61	-1.433,41
Resultado antes de impostos		4.233,83	7.271,72

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz de Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	517.518,94	485.839,16
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	269.348,14	269.274,92
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-58.702,26	-53.366,53
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-170.221,50	-145.964,66
Gastos com pessoal	12	-475.039,04	-464.378,20
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	-1.331,10
Outros rendimentos	9/13.13	31.757,89	24.678,27
Outros gastos	13.14	-14.480,26	-10.437,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.181,91	104.314,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-54.781,27	-54.832,16
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.400,64	49.482,61
Juros e gastos similares suportados	13.15	-3.278,52	-3.126,89
Resultado antes de impostos		42.122,12	46.355,72

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio V. Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

CRECHE FAMILIAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	26.214,84	23.885,28
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	131.083,65	133.342,07
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-1.566,10	-3.284,67
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-122.742,95	-100.676,00
Gastos com pessoal	12	-45.787,48	-45.420,10
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	832,63	934,70
Outros gastos	13.14	-1.834,11	-25.986,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13.799,52	-17.205,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.799,52	-17.205,04
Juros e gastos similares suportados	13.15	-795,90	-763,58
Resultado antes de impostos		-14.595,42	-17.968,62

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vilela Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

CANTINAS SOCIAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	23.560,00	52.912,50
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-28.292,00	-36.176,84
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-2.000,00	-1.420,05
Gastos com pessoal	12	-14.634,77	-14.152,97
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	0,00	0,00
Outros gastos	13.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21.366,77	1.162,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21.366,77	1.162,64
Juros e gastos similares suportados	13.15		
Resultado antes de impostos		-21.366,77	1.162,64

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valente Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

LAVANDARIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	2.871,55	4.251,16
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	1.883,15	2.355,47
Trabalhos para a própria entidade	13.17	74.585,80	71.302,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-9.339,65	-8.309,48
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-19.288,43	-19.245,43
Gastos com pessoal	12	-52.562,47	-51.745,34
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	824,40	884,72
Outros gastos	13.14	-3.167,07	-1.415,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.192,72	-1.921,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.475,71	-1.212,80
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.668,43	-3.134,46
Juros e gastos similares suportados	13.15	-471,87	-451,24
Resultado antes de impostos		-6.140,30	-3.585,70

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz Ricon Pares

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

A. CONTAS

- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

JORNAL A VOZ DE ERMESINDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	9.915,25	8.031,52
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	929,97	423,07
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-1.800,39	-1.756,47
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-16.920,70	-17.003,33
Gastos com pessoal	12	-18.478,89	-18.748,45
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	381,70	472,67
Outros gastos	13.14	-1.506,46	-346,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.479,52	-28.927,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-270,60	-148,20
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.750,12	-29.075,39
Juros e gastos similares suportados	13.15	-250,24	-238,76
Resultado antes de impostos		-28.000,36	-29.314,15

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Velez, Ricon Feres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Melreles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

PROGRAMA DE APOIO A REFUGIADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	2.666,72	8.800,00
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-4.246,52	-9.610,20
Gastos com pessoal	12	0,00	0,00
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	0,00	0,00
Outros gastos	13.14	-0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.579,80	-810,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.579,80	-810,20
Juros e gastos similares suportados	13.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-1.579,80	-810,20

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valério Tricão Petes

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2018

CENTRO FORMAÇÃO PROF. E EMPREGO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	395,66	2.699,03
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.11	195.306,56	85.313,98
Trabalhos para a própria entidade	13.17	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	0,00	-880,50
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-90.461,37	-27.729,75
Gastos com pessoal	12	-143.531,03	-125.856,61
Provisões (aumentos/ reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	9/13.13	22.914,62	27.722,22
Outros gastos	13.14	-3.092,26	-559,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-18.467,82	-39.290,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-2.387,64	-2.462,40
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.855,46	-41.753,16
Juros e gastos similares suportados	13.15	-1.193,00	-1.140,90
Resultado antes de impostos		-22.048,46	-42.894,06

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valente Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2018

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2018															
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe												UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Fundos	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamento a em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	32.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.679,78	321.202,14	0,00	0,00	1.395.562,45	2.464,88	1.812.331,15	0,00	1.812.331,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Alterações de políticas contabilísticas								0,00					0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00		0,00			0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-102.141,96	0,00	-16.616,01	-2.664,88	-121.422,85	-121.422,85	0,00	-121.422,85
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-102.141,96	0,00	-16.616,01	-2.664,88	-17.975,78	-17.975,78	0,00	-17.975,78
RESULTADO INTEGRAL	9													0,00	-139.398,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8														
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão														0,00	0,00
Distribuições														0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações														0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6+7+8+10	32.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.679,78	229.060,18	0,00	0,00	1.369.946,45	-17.975,78	1.672.032,53	0,00	1.672.032,53

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquim Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valério Ricon Peres

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2017

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2017															
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe										UNIDADE MONETÁRIA (€)			
		Fundos	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e outras	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamento a activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
6		32.125,90	0,00	0,00	0,00	0,00	59.679,78	242.939,04	0,00	0,00	1.433.752,44	77.769,69	1.846.266,85	0,00	1.846.266,85
7								0,00							
8															
9-7+8															
10															
6+7+8+10															

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues
 Abílio José Vilas Boas Ribeiro
 António Joaquim Tavares Queiro
 Maria Alcina Vaz de Meireles
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva
 Joaquina Patrício Oliveira
 Adelino Joaquim Machado Soares
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto
 Maria Augusta Ferreira de Moura

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vaz de Lima Ricon Peres



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo

Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de Clientes e Utentes		1.116.049,01	1.051.324,99
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-674.536,87	-646.815,95
Pagamentos a fornecedores		-1.717.991,38	-1.627.970,09
Pagamentos ao pessoal		-1.276.479,24	-1.223.461,05
Caixa gerada pelas operações		0,00	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.305.485,50	1.283.578,35
Outros recebimentos/pagamentos		29.006,26	60.117,30
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]			
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-26.840,99	-24.000,00
Activos intangíveis		-1.327,95	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-28.168,94	-24.000,00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		706.000,00	729.000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	236,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-703.580,56	-739.630,61
Juros e gastos similares		-16.423,49	-15.819,76
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		-14.004,05	-26.214,37
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-13.166,73	9.902,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		24.151,62	14.248,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.984,89	24.151,62

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vale Almazen Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Melreles

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



Handwritten signature and initials, possibly "H.F."

Anexo às Demonstrações Financeiras 2018

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	9
5	Ativos Fixos Tangíveis	9
6	Ativos Intangíveis	9
7	Financiamentos Obtidos	10
8	Inventários	10
9	Rédito	11
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
12	Benefícios dos empregados	12
13	Outras Informações	12
13.1	Investimentos Financeiros	12
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12
13.3	Créditos a receber	13
13.4	Outros ativos correntes	13
13.5	Diferimentos	13
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	14
13.7	Fundos Patrimoniais	14
13.8	Fornecedores	14
13.9	Estado e Outros Entes Públicos	14
13.10	Outros passivos correntes	15
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	15
13.12	Fornecimentos e serviços externos	15
13.13	Outros rendimentos	16
13.14	Outros gastos	16
13.15	Resultados Financeiros	16
13.16	Provisões, passivos e ativos contingentes	17
13.17	Trabalhos para a própria entidade	16
13.18	Acontecimentos após data de Balanço	17



[Handwritten signature and initials]

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIF 501 412 123 constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º228, Série III, e com sede na Rua Rodrigues de Freitas, 2200, em Ermesinde. Tem como actividade apoiar a criança, a juventude e a terceira idade e desenvolver quaisquer outras actividades de intervenção social e de solidariedade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2**Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3**Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4**Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5**Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6**Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Continuação

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT é mensurado pelo custo.

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade Acumuladas, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

fundos acumulados e outros excedentes;

subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do artigo 10º refere que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas da Instituição.

5 Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2017	Adições	Abate	Transferência	31-12-2018
Terrenos e recursos naturais	127.979,28				127.979,28
Edifícios e outras construções	3.369.888,70				3.369.888,70
Equipamento básico	309.261,64	3.275,68			312.537,32
Equipamento de transporte	212.775,17	61.958,66			274.733,83
Equipamento administrativo	328.947,25	2.746,59			331.693,84
Outros ativos fixos tangíveis	104.980,99				104.980,99
Invest. em curso(Equip. Básico)	53.365,17	8.322,23			61.687,40
Activo Tangível Bruto	4.507.198,20	76.303,16			4.583.501,36
Depreciações Acumuladas:					
Edifícios e outras construções	1.421.330,52	62.376,33			1.483.706,85
Equipamento básico	287.608,07	8.323,91			295.931,98
Equipamento de transporte	200.064,88	10.552,30			210.617,18
Equipamento administrativo	320.713,30	2.989,91			323.703,21
Outros ativos fixos tangíveis	99.029,92	54,61			99.084,53
Depreciações Acumuladas	2.328.746,69	84.297,06			2.413.043,75
Activo Tangível Líquido	2.178.451,51	-7.993,90			2.170.457,61

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2017	Adições	Abate	Transferência	31-12-2018
Outros ativos fixos tangíveis	26.407,39	1.079,64			27.487,03
Activo Intangível Bruto	26.407,39	1.079,64			27.487,03
Amortizações Acumuladas:					
Outros ativos fixos tangíveis	26.407,39	119,95			26.527,34
Amortizações Acumuladas	26.407,39	119,95			26.527,34
Activo Intangível Líquido	0,00	959,69			959,69

7 Financiamentos Obtidos

Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os seguintes empréstimos obtidos:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
B.P.I	33.500,00		33.500,00	45.500,00		45.500,00
M.G.	190.000,00	81.187,71	271.187,71	160.000,00	88.696,93	248.696,93
Descoberto Bancário						
Novo Banco						
Outros Financiadores	32.422,52	29.292,00	61.714,52	6.720,74		6.720,74
Total	255.922,52	110.479,71	366.402,23	212.220,74	88.696,93	300.917,67

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Existência final

RÚBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Mercadorias	0,00	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.098,12	97,50
Total	1.098,12	97,50

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentava os seguintes valores:

MOVIMENTOS	2018	2017	2018	2017
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	97,50	11.149,29	0,00	1.902,78
Compras	195.836,12	179.826,50	878,10	1.058,97
Doações	26.666,65	22.299,67	0,00	0,00
Saldo Final	1.098,12	97,50	0,00	0,00
Gastos do Período	221.502,15	213.177,96	878,10	2.961,75

9 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	2.998,13	3.172,18
Prestação de Serviços		
Mensalidades	968.427,53	914.274,48
Serviços Secundários	84.471,50	98.318,23
Quotas e jóias	1.928,50	2.715,50
Total	1.057.825,66	1.018.480,39

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2018				2017		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			1.244.124,40			1.257.047,62
Fundo Social Europeu	Não Reembolsável			170.394,52			71.245,64
Subsídios de Outras Entidades	Não Reembolsável			66.580,59			64.474,10
Junta Freguesia Ermesinde	Não Reembolsável			252,41			683,87
Total		0,00	0,00	1.481.351,92		0,00	1.393.451,23

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos foram 15 em 2018 e 2017

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2018 foram os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
1	Manutenção de jardins e quintais	1680

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 125 e em 31/12/2017 foi de 130.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	1.399.358,96	1.368.397,74
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	330.239,66	305.124,51
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	23.555,90	18.222,70
Gastos de Ação Social	2.943,36	3.229,85
Outros Gastos com o Pessoal	4.678,84	16.189,54
Total	1.760.776,72	1.711.164,34

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	332.168,95	332.168,95
Outros Métodos-Empresa Cine Ermesinde, Lda	332.168,95	332.168,95
Outros Investimentos Financeiros	3.237,05	2.226,23
Fundo de Compensação-Lei 70/2013	3.237,05	2.226,23
Total	335.406,00	334.395,18

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Activo		
Associados - Quotas	0,00	98.472,58
Total	0,00	98.472,58

Em 2018 foi efetuada uma análise à antiguidade dos saldos relativos às quotas dos associados. Tendo-se avaliado que o valor de 96.781,58 euros se encontrava vencido há mais de dois anos, não havendo expectativas do seu recebimento. Dado isto o saldo foi regularizado para a conta de Resultados Transitados.

13.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
Clientes	35.004,18	73.624,21
Utentes	64.825,56	59.696,01
Total	99.829,74	133.320,22

Para os saldos de clientes, foi também analisada a antiguidade dos saldos, tendo-se verificado que do "Jornal a Voz de Ermesinde" existem saldos vencidos há mais de dois anos sem expectativas de vir receber o saldo que se encontra por liquidar. Pelo que se regularizou o valor de 10.528,99 euros quanto à conta dos "assinantes", e 7.558,24 euros do saldo da conta "anunciantes".

13.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outras ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.123,80	1.097,03
Ermesinde Cidade Aberta	78.552,23	78.339,85
Entidades do Sector Público Administrativo	375.627,33	225.584,22
Outros Devedores	8.440,43	27.626,13
Total	464.743,79	332.647,23

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Seguros	10.791,85	7.290,98
Rendas antecipadas		
Juros e despesas bancarias		
Outras despesas com custo diferido	0,00	18.268,01
Total	10.791,85	25.558,99

Rendimentos a Reconhecer		
F.S. Europeu	159.841,58	96.828,20
Juventude em ação	28.402,48	
I.E.F.P.		19.366,14
SEF		2.666,72
Total	188.244,06	118.861,06

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	1.992,61	990,51
Depósitos à ordem	8.992,28	23.161,11
Total	10.984,89	24.151,62

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	32.125,90	0,00	0,00	32.125,90
Reservas	59.679,78	0,00	0,00	59.679,78
Resultados transitados	331.298,14	2.664,88	(104.806,84)	229.156,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.386.562,46	0,00	(16.616,01)	1.369.946,45
Resultado Líquido do exercício	2.664,88	0,00	(20.640,66)	(17.975,78)
Total	1.812.331,16	2.664,88	(142.063,51)	1.672.932,53

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	142.433,41	143.899,42
Total	142.433,41	143.899,42

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	14.875,26	7.016,34
Outros Impostos e Taxas	55,09	121,40
Total	14.930,35	7.137,74
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.529,63	4.197,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	19.719,82	20.332,21
Segurança Social - TSU	68.074,70	65.248,12
Outros Impostos e Taxas		
Total	90.324,15	89.777,42

13.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		1.610,89		845,85
Remunerações a pagar				
Cauções		1.610,89		845,85
Outras operações				
Adiantamento de Clientes		1.206,74		921,74
Fornecedores de Investimentos		49.999,97		74.000,00
Credores por acréscimo de gastos		252.928,59		238.285,56
Ermesinde Cidade Aberta		282.737,81		282.390,31
Outros credores		56.434,66		67.565,38
Total		644.918,66		664.008,84

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" de 252.928,59 euros refere-se a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2018 a liquidar em 2019.

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.244.124,40	1.257.731,49
Subsídios de outras entidades	23.489,88	19.603,10
Fundo Social Europeu	170.394,52	71.245,64
Doações e heranças – donativos	43.343,12	44.871,00
Total	1.481.351,92	1.393.451,23

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	7.277,99	6.359,00
Serviços especializados,	219.532,08	201.227,23
Materiais	19.598,98	21.562,71
Energia e fluidos	115.004,17	96.562,67
Deslocações, estadas e transportes	1.018,93	1.079,08
Serviços diversos	222.723,75	151.562,35
Total	585.155,90	478.353,04

Continuação

13.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	29.857,01	32.987,77
Imputação de subsídios para investimento	47.012,98	47.189,98
Outros rendimentos e ganhos	5.641,57	6.762,96
Total	82.511,56	86.940,71

13.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	2.837,36	3.678,19
Incobráveis	9,00	30.844,47
Correções relativas a períodos anteriores	44.464,01	3.329,38
Outros Gastos e Perdas	2.748,23	26.474,91
Total	50.058,60	64.326,95

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	11.462,24	10.670,05
Total	11.462,24	10.670,05
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total		0,00
Resultados Financeiros	-11.462,24	-10.670,05

13.16 Provisões, passivos e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2018 e 2017, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Processos judiciais em curso	4.437,00	0,00	0,00	4.437,00
Total	4.437,00	0,00	0,00	4.437,00

13.17 Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Lavandaria	74.585,80	71.302,80
Total	74.585,80	71.302,80

13.18 Acontecimentos após data de Balanço

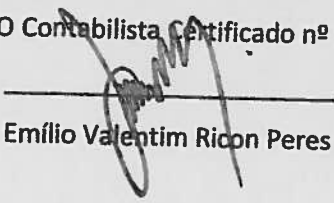
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 11 de Março de 2019.

Ermesinde, 11 de Março de 2019

O Contabilista Certificado nº 17686


Emílio Valentim Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Abílio José Vilas Boas Ribeiro

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

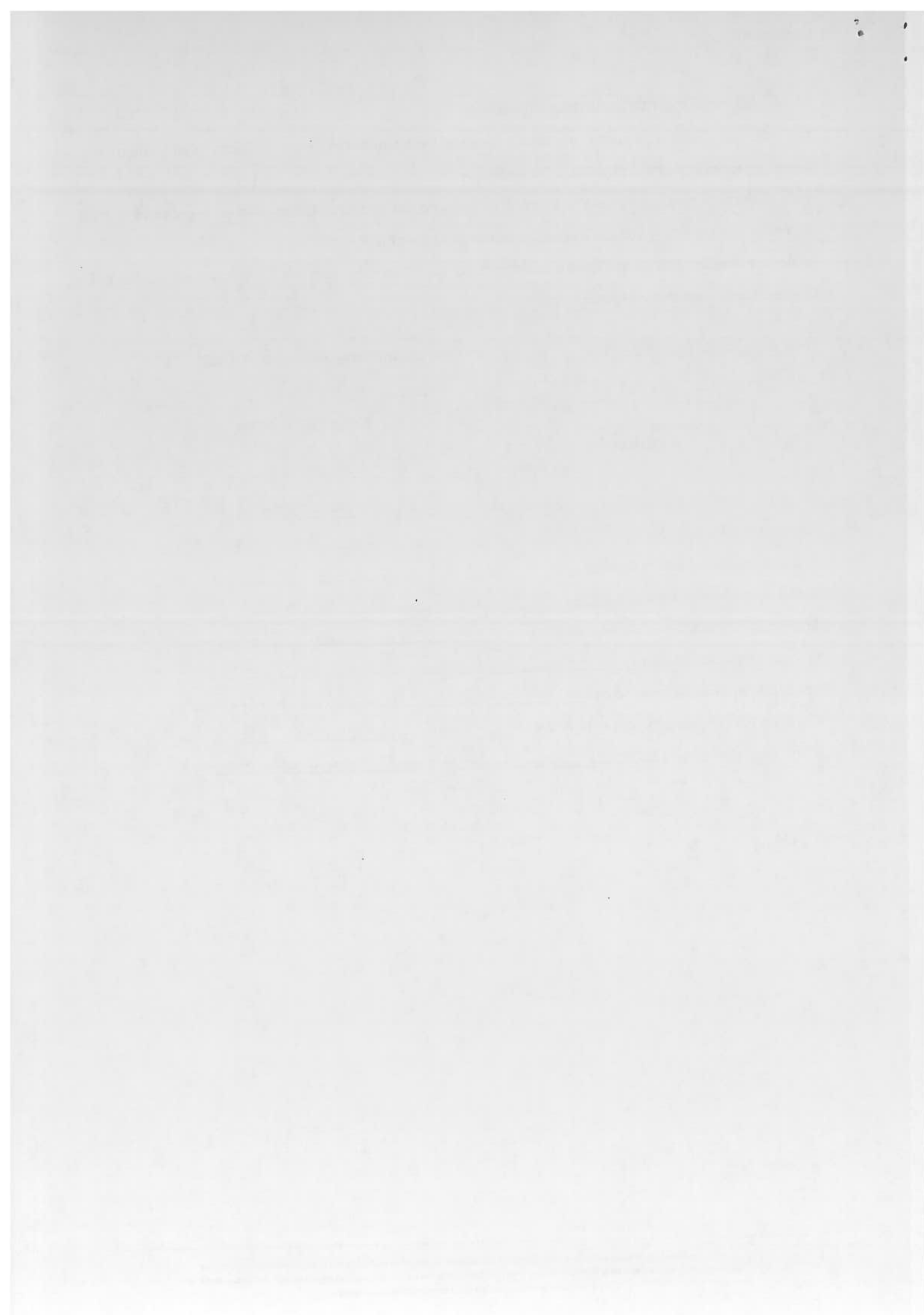
Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

Joaquina Patrício Oliveira

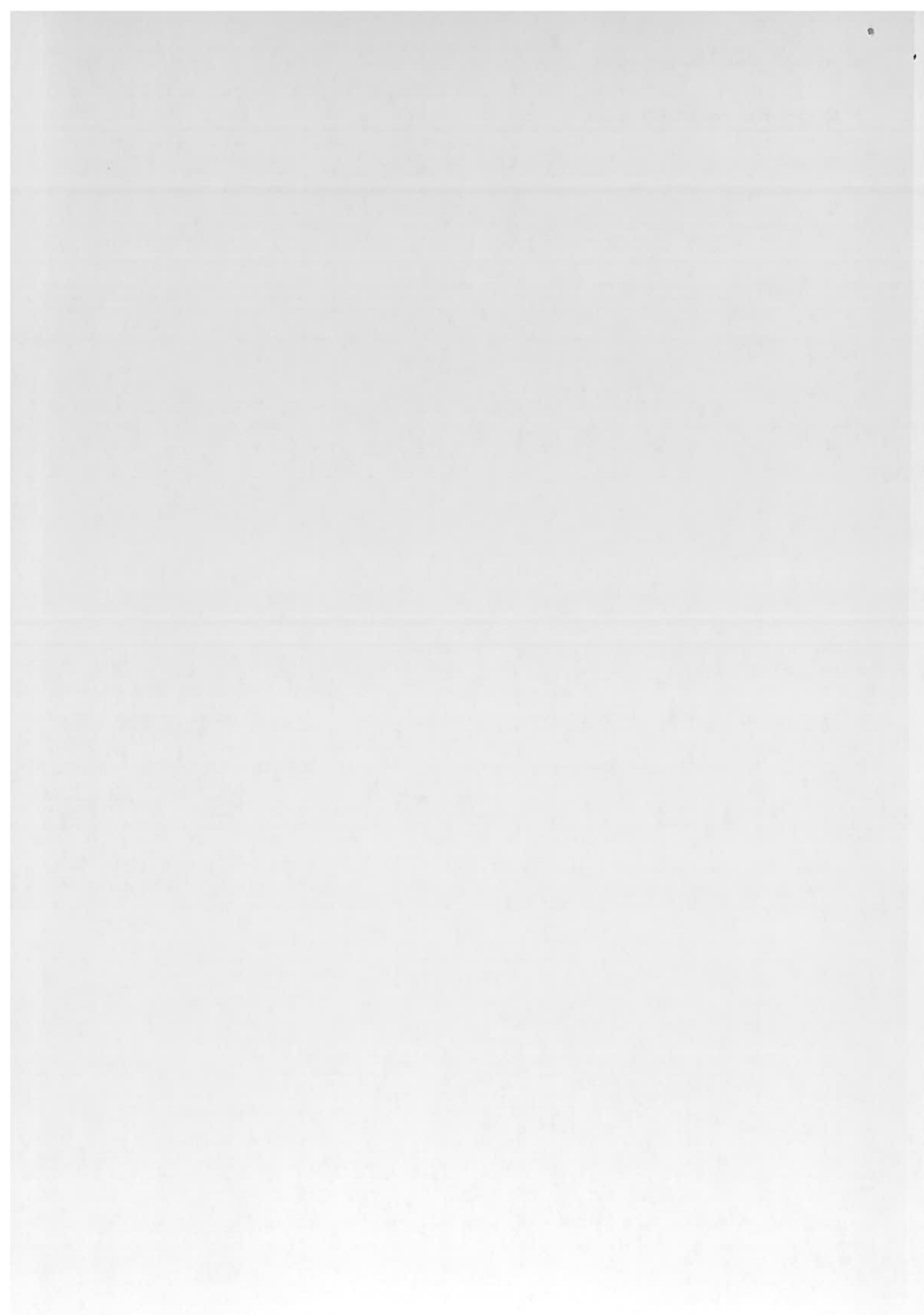
Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura



C. PARECER DO CONSELHO FISCAL



Exmo. Senhor

**Presidente da Assembleia Geral do Centro Social
de Ermesinde**

Nos termos dos estatutos e da lei aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos Associados do Centro Social de Ermesinde, o seu Parecer sobre o Relatório, Contas e Anexos, apresentados pela Direção relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal considera que os documentos referentes à gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 não só representam fielmente a situação do Centro Social de Ermesinde como, do ponto de vista dos resultados obtidos, sustentam a resolução dos desequilíbrios estruturais do Centro.

Reconhecemos a enorme qualidade técnica, organizativa e de confidencialidade do departamento contabilístico/financeiro do Centro Social de Ermesinde, o qual muito nos deve orgulhar.

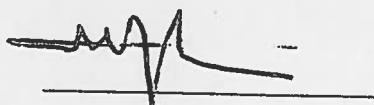
Acompanhámos em pormenor o desenrolar da actividade do Centro Social de Ermesinde, tendo as contas e o relatório apresentados sido objecto de análise por parte deste conselho, levando-nos a concluir terem sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que somos de parecer que:

Parecer Final

- O Conselho Fiscal não tem qualquer dúvida em, por unanimidade, propor a aprovação do Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos relativos à gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018
- Seja aprovado um voto de merecido louvor à Direção pela forma como conduziu a gestão da instituição, e aos Colaboradores pela dedicação e profissionalismo prestados.

Ermesinde, 12 de março de 2019

O Conselho Fiscal



Artur Lopes Carneiro

(Presidente)



Joaquim Fernandes da Silva

(Secretário)



Adão Manuel da Silva

(Relator)

